Laboreal

Volume 17 N°2 | 2021
Trabalho e Território

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Camilo Valverde, Daniel Silva, Lúcia Simões Costa e Marianne Lacomblez

Edição electrónica

URL: <https://journals.openedition.org/laboreal/18400>

DOI: 10.4000/laboreal.18400

ISSN: 1646-5237

Editora

Universidade do Porto

Refêrencia eletrónica

Camilo Valverde, Daniel Silva, Lúcia Simões Costa e Marianne Lacomblez, «Editorial», *Laboreal* [Online], Volume 17 N°2 | 2021, posto online no dia 01 dezembro 2021, consultado o 05 dezembro 2021. URL: <http://journals.openedition.org/laboreal/18400> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/laboreal.18400>

Este documento foi criado de forma automática no dia 5 dezembro 2021.

Laboreal está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Editorial

Editorial

Editorial

Editorial

Camilo Valverde, Daniel Silva, Lúcia Simões Costa e Marianne Lacomblez

- 1 É com um sentimento de redobrada satisfação que publicamos mais um número da *Laboreal*, elaborado sob os constrangimentos que a situação pandémica, ainda, impõe: satisfação de termos conseguido reunir contributos de elevado interesse, mas também de termos avançado para uma reconfiguração da sua apresentação que pretende reforçar a consistência e a atratividade da nossa revista.
- 2 Assim, doravante, cada número da *Laboreal* será concebido a partir de três eixos estruturantes, distinguindo os artigos que integram o **Dossier** daqueles que se inserem na secção **Varia**, sendo os das rubricas *Textos históricos* e *Datário* reunidos numa nova secção intitulada **O trabalho e suas histórias**.
- 3 A presente edição apresenta então:
- 4 1. Um **Dossier** consagrado à problemática “Atividade de trabalho, território, e seus protagonistas: para uma agenda do futuro” que procura encaminhar a reflexão sobre o trabalho para a questão da sua inserção territorial.
- 5 A análise do trabalho é, de facto, enriquecida quando redefinida a partir do território em que se inscreve: não somente enquanto espaço de ação para a atividade de trabalho e seus protagonistas, mas também, como categoria a ser explorada no estudo dessa mesma atividade. A pertinência desta abordagem tem sido evidenciada pela pandemia, nomeadamente nas atividades diretamente por ela interpeladas e pela mudança que induziu na forma de trabalhar ou na coexistência de espaços antes separados.
- 6 O texto de introdução, de Liliana Cunha, sublinha a importância do território enquanto categoria de análise e, ao mesmo tempo, procura situar os cinco textos que integram este dossier - de autores de diferentes geografias: Argentina, Bolívia, Chile, França e Portugal.

- 7 2. A secção **Varia** abre com o balanço de uma pesquisa desenvolvida no Brasil por Marcella Gonçalves, Sandra Gemma, Flavia Lima, Renan Primo, Milton Misuta, José Brittes, Amandes Fernandes e Eliezer Franco. É-nos dado aqui a conhecer certas problemáticas geridas por “eletricistas de linha viva” na tarefa de poda da vegetação – uma atividade de cariz físico, técnico, mas igualmente organizacional, cuja mestria fortalece o prazer associado à atividade, ainda que tal dimensão possa permanecer pouco visível para a sociedade.
- 8 Encerrando esta secção, e no âmbito de uma colaboração com a revista brasileira *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, apresentamos uma recensão crítica sobre o livro “Psicologia Social do Trabalho: una intervención para el mundo laboral en América Latina”: uma obra que Hernán Camilo Pulido Martínez considera “desafiadora para aqueles psicólogos que buscam compreender o mundo do trabalho na América Latina para além das fórmulas preconcebidas”.
- 9 3. A rubrica *Textos Históricos*, agora integrada na secção **O trabalho e suas histórias**, apresenta um texto de Charles Gadbois, publicado há 30 anos, sobre as questões levantadas pelos horários atípicos de trabalho, revestindo já na altura uma certa relevância. O comentário que Sophie Prunier-Poulmaire e Béatrice Barthe fazem desse artigo chama a atenção para o facto das novas formas de organização do trabalho reunirem hoje temporalidades que, ao nível das pessoas e do agregado familiar, colidem entre si, exacerbando frequentemente as exigências profissionais e afetando a saúde e a vida pessoal dos trabalhadores envolvidos. As duas autoras salientam, pois, a grande atualidade do pensamento de Charles Gadbois, prosseguido hoje na abordagem sistémica e multifatorial das mais recentes investigações e ações nesta matéria.
- 10 E, no *Datário*, Luciana Cavanellas, no seu texto, começa por fazer o balanço dos 50 anos de ação da ONG *Médicos sem Fronteiras* que reconfigurou o trabalho humanitário contemporâneo, desenvolvendo, em seguida, uma reflexão sobre os dilemas e conflitos daqueles.as que se arriscam a participar numa atividade de ajuda e solidariedade internacionais.
- 11 Mesmo se as reformulações ora decididas para a Laboreal revelam o início de uma nova fase no itinerário da revista, tais inovações não podem deixar na sombra, subalternizar, a riqueza e a importância daquilo que tem sido realizado até agora. Por isso, decidimos reunir num *e-book* de acesso livre, editado pelas *Edições Modus Laborandi* (http://www.moduslaborandi.com/uploads/file/Diccionario_Laboreal.pdf), o legado da rubrica *Dicionário*, que alimentou a dinâmica da nossa reflexão entre 2005 e 2018. Trata-se de 52 contributos em diferentes áreas de investigação e domínios teórico-metodológicos privilegiados pela *Laboreal*. Convidamos vivamente os nossos leitores a revisitar esses temas e narrativas assim reunidos e que continuam a ilustrar muito da história do trabalho, mas também da história da nossa revista.
- 12 Por último, a este número desejamos que fique associado uma homenagem singela e sentida a um dos nossos, João Viana Jorge, que partiu. Ele colaborou, desde os primeiros tempos, no projeto da Laboreal - trazendo para a sua construção o seu saber, o seu sentido crítico e a sua disponibilidade, particularmente na difícil tarefa de tradução, inerente a uma revista bilingue. João Viana Jorge fica, pois, na história desta revista e a sua ausência física não impedirá a sua presença na nossa memória.
- 13 Enfim, desejamos uma excelente e profícua leitura.

- 14 Pelo Comité Editorial de Laboreal,
Camilo Valverde
Daniel Silva
Lúcia Simões Costa
Marianne Lacomblez
-

AUTORES

CAMILO VALVERDE

<https://orcid.org/0000-0002-1372-5110>

Católica Porto Business School, Universidade Católica Portuguesa, Rua Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto

DANIEL SILVA

<https://orcid.org/0000-0002-0422-7005>

Centro de Psicologia da Universidade do Porto; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
da Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto

LÚCIA SIMÕES COSTA

<https://orcid.org/0000-0003-4796-2429>

ESTESC-Coimbra Health School, Instituto Politécnico de Coimbra, Rua 5 de Outubro, Apartado
7006, 3046-854 Coimbra

MARIANNE LACOMBLEZ

<https://orcid.org/0000-0002-3100-590X>

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; Centro de Psicologia
da Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto